

# EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA DE VITÓRIA-ES

Processo: 0008281-15.2016.8.08.0024

Recuperação Judicial: TRANSJÓIA - TRANSPORTADORA JÓIA LTDA

**Ricardo Biancardi Fernandes – Sociedade Individual de Advocacia**, representada por seu sócio administrador Sr. Ricardo Biancardi A. Fernandes, Administradora Judicial nomeada nos autos do processo em epígrafe, em cumprimento a alínea “c” do inc. II do art. 22 da Lei n. 11.101/05, vem perante Vossa Excelência apresentar relatório das atividades da Recuperanda do mês de novembro/2020 seguintes termos:

## 1– Breve Histórico

Tendo em vista o andamento do processo desde 2016, bem como a existência de diversos volumes e documentos, este espaço será reservado para informar àqueles que chegam, o histórico da empresa, bem como o desenvolvimento da Recuperação Judicial.

### 1.1 – Histórico da Empresa

Conforme consta da petição inicial a Recuperanda foi fundada no ano de 1976 atuando no setor de transporte, ramo do qual permaneceu até os dias atuais, atuando nas regiões sul, sudeste e nordeste do País.

Ao longo de sua existência passou a atuar em outras frentes além do transporte de cargas, tendo investido em qualificação dos colaboradores, modernização da frota e padronização dos processos.

Relatou que em abril de 2012 sagrou-se vencedora em uma licitação na Petrobrás para transporte rodoviário de graneis líquidos, coleta e remoção de resíduos e detritos de sondas, tendo iniciado a operação em novembro de 2012.

Entretanto em fevereiro e abril de 2013 houveram alterações contratuais unilaterais por parte da Petrobrás, onde foi reduzido o número de sondas em operação, o que impactou no volume de serviços prestados e consequentemente no faturamento da parte Autora.

Nesse período a Petrobrás também decidiu de forma unilateral a reduzir o contrato com a parte Autora, destinando o transporte de fluido de injeção para outra empresa.

Apesar dessa postura a Petrobrás ainda exigiu que fossem mantidos os investimentos, equipamentos e funcionários, alegando que as sondas voltariam a operar, o que acabou por gerar prejuízos sucessivos a parte Autora.

Ou seja, houve a alteração do contrato com substancial redução da demanda e faturamento enquanto os custos operacionais e investimentos permaneceram os mesmos.

Relatou que mesmo tendo tentado o reequilíbrio contratual, as tentativas não tiveram sucesso, ensejando no prejuízo até setembro de 2012 de R\$ 2.330.883,66 (dois milhões, trezentos e trinta mil, oitocentos e oitenta e três reais e sessenta e seis centavos), necessitando ainda de recursos para custear sua folha de pagamento o que aumentou o prejuízo.

Desta forma, entrou em grave crise financeira, se socorrendo a Recuperação Judicial para buscar a preservação da empresa e seu soerguimento.

## **1.2 – Histórico Processual**

Seguem informações a respeito do andamento atual da Recuperação Judicial e principais eventos ocorridos.

- ✓ 15/02/2016 – Protocolo do Pedido de Recuperação Judicial – fls. 02;

- ✓ 04/05/2016 - Decisão Deferindo o Processamento da Recuperação Judicial – fls. 427/431;
- ✓ 06/05/2016 – Publicação da Decisão que deferiu o processamento da Recuperação Judicial e primeira relação de credores – fls. 438/442;
- ✓ 13/05/2016 – Publicação da Decisão que deferiu o processamento e primeira relação de credores em jornal de grande circulação;
- ✓ 18/05/2016 – Envio de correspondência aos credores em atenção ao art. 22, I, “a” da Lei n. 11.101/05;
- ✓ 06/07/2016 – Protocolo do Plano de Recuperação Judicial – fls. 607/703;
- ✓ 19/09/2016 – Publicação da segunda relação de credores – fls. 818/819;
- ✓ 28/09/2016 – Publicação do Edital de aviso de entrega do plano de recuperação judicial – fls. 821;
- ✓ 08/06/2017 – Despacho convocando Assembleia Geral de Credores – fls. 922/923;
- ✓ 09/08/2017 – Assembleia Geral de Credores – primeira convocação – fls.;
- ✓ 22/08/2017 – Assembleia Geral de Credores – segunda convocação – fls. 1015/1022 – prorrogada para aditivo ao plano;
- ✓ 28/08/2017 – Protocolo de aditivo ao Plano de Recuperação Judicial – fls. 1023/1050;
- ✓ 05/10/2017 – Continuação da AGC com novo aditivo e suspensão da AGC – fls. 1056/1063;
- ✓ 16/10/2017 – Protocolo de novo aditivo ao PRJ – fls. 1083/1106;
- ✓ 21/11/2017 – Realização de AGC com aprovação do PRJ – fls. 1121/1129;
- ✓ 18/06/2018 – Pedido de aditamento ao PRJ – fls. 1306/1358;
- ✓ 17/08/2018 - Sentença concedendo a Recuperação Judicial – fls. 1427/1438;
- ✓ 20/08/2018 – Edital de intimação da Sentença de concessão da RJ – fls. 1449/1456;
- ✓ 21/08/2019 - Decisão no Agravo de Instrumento n. 0033734-41.2018.8.08.0024 determinando a realização de AGC para votação do aditivo ao PRJ – fls. 1701/1707;
- ✓ 14/02/2019 – Decisão determinando nova publicação do edital de entrega do plano – fls. 1719;

- ✓ 19/02/2019 – Publicação do Edital de aviso de entrega do PRJ – fls. 1730;
- ✓ 25/06/2019 – Decisão de convocação da AGC – fls. 1847/1851;
- ✓ 01/07/2019 – Publicação do edital de convocação para AGC – fls. 1856;
- ✓ 07/08/2019 – Assembleia Geral de Credores – 1ª convocação – sem quórum – fls. 1947/1954;
- ✓ 14/08/2019 – Assembleia Geral de Credores – 2ª convocação – adiada – fls. 1965/1974;
- ✓ 18/09/2019 – Assembleia Geral de Credores – 2ª convocação – suspensa – fls. 2039/2058;
- ✓ 21/11/2019 - Assembleia Geral de Credores – 2ª convocação – suspensa – fls. 2094/2103;
- ✓ 22/01/2020 - Assembleia Geral de Credores – 2ª convocação – suspensa – fls. 2108/2117;
- ✓ 19/03/2020 – Decisão de suspensão da continuidade da AGC em razão da pandemia de covid-19 – fls. 2192/2193;
  - 17/08/2020 – Término do biênio de fiscalização da RJ nos termos do art. 61 da LRF – considerando a sentença de concessão antes da apresentação de novo plano de RJ;
  - 10/12/2020 – Realização da AGC;

## **2 – Atividades da Empresa**

Em visita a empresa foi verificado que a mesma está funcionando, porém com apenas 03 funcionários.

O sócio administrador vem sempre tentando buscar novos contratos e parcerias a fim de alavancar a atividade novamente, tendo conseguido agregar os veículos para prestação de serviço.

Em atenção ao Parecer do Ilustre Representante do Ministério Público no sentido de que fosse comprovado o funcionamento da empresa, este AJ solicitou documentos a mesma, sendo enviada a declaração do contador e nota fiscal que segue em anexo.

### **3 – Mudança do endereço do escritório do Administrador Judicial e site na internet**

Informo a este Juízo, credores e interessados que o escritório do Administrador Judicial está localizado no Centro Empresarial do Shopping MontSerrat, Av. Eldes Scherrer Souza, n. 2162, sala n. 615, Colina de Laranjeiras, Serra-ES, CEP: 29.167-080.

Em relação ao site onde os credores e interessados poderão obter informações sobre o andamento dos processos, o endereço mudou para [www.ricardobiancardi.com.br](http://www.ricardobiancardi.com.br).

### **4 – Análise dos Demonstrativos Contábeis da Empresa Transjóia Transportadora Joia período de referência: março/2020 e abril/2020**

#### **4.1 – Ativo**

A Análise vertical do Ativo em 30/04/2020 aponta uma representatividade do Ativo Circulante, 49,98% do Ativo Total, e do Ativo não Circulante, 50,02%, em sua maioria, pelo grau de imobilização dos Ativos, 43,69%, que no decorrer da Recuperação Judicial vem sofrendo decréscimos significativos nos seus saldos.

Os índices de liquidez revelam baixa capacidade de pagamento no curto prazo e no longo prazo. A participação do caixa e equivalentes de caixa nos ativos da empresa, foi de 9,59% dos Ativos, apontando a baixa liquidez imediata e a insuficiência de recursos em moeda corrente.

A conta caixa apresentou saldo em 30/04/2020 de R\$ 1.815,19, representando 0,04% dos Ativos e variou negativamente entre os períodos da análise 51,62%.

As contas de bancos possuem saldo de R\$ 468.498,50 e sofreram acréscimo de 29,26% entre os períodos analisados, com participação nos Ativos de 9,56%, insuficientes para quitação das dívidas no curto e no longo prazo.

O contas a receber representa 4,14% dos Ativos, divididos em duplicatas a receber – 99,64% e outros valores a receber – 0,36%. A variação horizontal foi positiva de 28,5%. A análise da alínea duplicatas a receber, com saldo de R\$ 202.378,28, concentrados:

- inadimplemento da Atlântica Produtos de Petróleo a contar de novembro/2017, em R\$ 23.749,99;
- valor a receber de R\$ 117.817,51 da Suzano Bahia, que representava 58,21% do saldo;

- valor a receber de R\$ 42.394,23 da Veracel Celulose S/A; 20,95% da alínea clientes a receber;

Conforme alertado reiteradamente, a dependência econômica, financeira e operacional em poucos clientes representava um risco relevante ao negócio, pois qualquer ruptura contratual e inadimplemento impactava significativamente a operação da Transjoia.

Desde 04/2016, existem movimentações que não foram justificadas na alínea outras contas a receber. O saldo inicial na RJ, março/2016, era de R\$ 592.723,53, passando em abril/2016 para R\$ 869.240,17, fruto do reconhecimento de um direito, tendo como contrapartida a baixa no caixa no montante de R\$ 269.979,92.

As movimentações nos anos posteriores foram suprimindo o saldo até o montante de R\$ 723,53 em agosto/2019. Dessa forma, em abril/2020, a conta outros valores a receber apresentou saldo de R\$ 723,53, cerca de 0,36% dos direitos a receber e 0,01% dos Ativos sem variação entre os períodos.

Em novembro/2018, identificamos o registro contábil no grupo de contas (créditos de terceiros) com a nomenclatura: reserva para pagamento de recuperação judicial, com saldo inicial de R\$ 81.200,00. Em abril/2020, o saldo contábil foi de R\$ 711.500,00 (14,51% dos ativos) sem variação % entre março/2020 e abril/2020, ainda não foi possível determinar a origem desse saldo.

Os altos estoques foram apropriados no exercício encerrado em 2016, e a apropriação permaneceu mensalmente no transcorrer dos anos de 2017, 2018 e 2019. O saldo da alínea foi zerado em abril/2020.

As contas pertencentes ao grupo créditos tributários e contribuições sociais sofreram um decréscimo de 0,03% entre os períodos. Os créditos tributários correspondem a 18,05% dos ativos com saldo de R\$ 884.809,38. Conforme posicionamento anterior, os valores dos créditos estão em fase de consolidação pela Empresa.

O grupo contábil outros créditos no circulante (adiantamentos, aplicações financeiras e créditos pessoas ligadas) possui saldo de R\$ 180.372,35, com variação entre os períodos da análise positiva em 2,35%, representando 3,68% dos Ativos da Empresa.

O realizável a longo prazo, com saldo de R\$ 301.203,25 (6,14% dos Ativos) sem variação entre os períodos analisados. Compõem o realizável as rubricas: empréstimos compulsórios e depósitos judiciais.

A alínea investimentos, com valor de R\$ 8.919,02 e participação ínfima de 0,18% dos Ativos, permaneceu com saldo inalterado entre os períodos da análise.

O grau de imobilização 43,69% dos ativos, com saldo líquido de R\$ 2.141.805,22, demonstra que os investimentos realizados com o capital próprio e de

terceiros foram destinados em sua maioria para aquisição de Ativo Fixo. Reflete o “engessamento” dos recursos próprios, pois quanto maior o índice, maior a dependência de capital de terceiros para atender compromissos financeiros de curto prazo.

Ao longo do ano de 2019, observamos a diminuição progressiva nos saldos dos ativos imobilizados, que foi em abril/2020 de 0,12% em relação a abril/2020. Os decréscimos contínuos nos saldos do imobilizado são fruto da alienação de veículos e o registro da depreciação de apenas alguns itens do imobilizado.

#### 4.1.2 - Tabela de Análise Vertical e Horizontal do Ativo – março/2020 e abril/2020

	mar/20	% AV	abr/20	% AV	% AH
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.304.303,86</b>	<b>48,42%</b>	<b>2.450.097,23</b>	<b>49,98%</b>	<b>6,33%</b>
<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>366.200,09</b>	<b>7,70%</b>	<b>470.313,69</b>	<b>9,59%</b>	<b>28,43%</b>
Caixa	3.752,07	0,08%	1.815,19	0,04%	-51,62%
Bancos	362.448,02	7,62%	468.498,50	9,56%	29,26%
<b>Clientes</b>	<b>158.051,37</b>	<b>3,32%</b>	<b>203.101,81</b>	<b>4,14%</b>	<b>28,50%</b>
Duplicatas a receber	157.327,84	3,31%	202.378,28	4,13%	28,63%
Outros valores a receber	723,53	0,02%	723,53	0,01%	0,00%
<b>Créditos de Terceiros</b>	<b>711.500,00</b>	<b>14,95%</b>	<b>711.500,00</b>	<b>14,51%</b>	<b>0,00%</b>
Reserva p/ pagamento Recup. Judicial	711.500,00	14,95%	711.500,00	14,51%	0,00%
<b>Estoques</b>	<b>7.220,00</b>	<b>0,15%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>-100,00%</b>
Insumos	7.220,00	0,15%	0,00	0,00%	-100,00%
<b>Créditos Tributários e Contribuições</b>	<b>885.109,38</b>	<b>18,60%</b>	<b>884.809,38</b>	<b>18,05%</b>	<b>-0,03%</b>
Créditos Tributários	877.203,74	18,43%	876.903,74	17,89%	-0,03%
Contribuições	7.905,64	0,17%	7.905,64	0,16%	0,00%
<b>Outros Créditos</b>	<b>176.223,02</b>	<b>3,70%</b>	<b>180.372,35</b>	<b>3,68%</b>	<b>2,35%</b>
Adiantamentos	173.642,92	3,65%	177.842,02	3,63%	2,42%
Aplicações Financeiras	2.580,10	0,05%	2.530,33	0,05%	-1,93%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.454.498,42</b>	<b>51,58%</b>	<b>2.451.927,49</b>	<b>50,02%</b>	<b>-0,10%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,33%</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,14%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,33%</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,14%</b>	<b>0,00%</b>
Empréstimos Compulsórios	1.225,74	0,03%	1.225,74	0,03%	0,00%
Depósitos Judiciais	299.977,51	6,30%	299.977,51	6,12%	0,00%
<b>Investimentos</b>	<b>8.919,02</b>	<b>0,19%</b>	<b>8.919,02</b>	<b>0,18%</b>	<b>0,00%</b>
Participações Societárias	8.919,02	0,19%	8.919,02	0,18%	0,00%
<b>Imobilizado</b>	<b>2.144.376,15</b>	<b>45,06%</b>	<b>2.141.805,22</b>	<b>43,69%</b>	<b>-0,12%</b>
Bens e Direitos	2.968.428,03	62,38%	2.968.428,03	60,56%	0,00%
(-) depreciação acumulada	-880.959,24	-18,51%	-883.530,17	-18,02%	0,29%
Imobilizações em andamento	56.907,36	1,20%	56.907,36	1,16%	0,00%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.758.802,28</b>	<b>100%</b>	<b>4.902.024,72</b>	<b>100%</b>	<b>3,01%</b>

#### 4.2 – Passivo

A análise vertical demonstra que a maioria das dívidas presentes continua concentrada no Passivo não Circulante com saldo de R\$ 9.876.995,62 (201,49%), sem variação entre os períodos dessa análise. O Passivo Circulante com saldo de R\$

4.166.974,21 representa 85,01% do Passivo Total e sofreu um acréscimo entre os períodos analisados de 3,2%.

Apesar das obrigações em sua maioria estarem alocadas no longo prazo, as exigibilidades de curto são de liquidações imediatas e precisam ser geridas, pois não existem recursos suficientes em espécie para honrá-las. O Passivo Circulante apresentou uma tendência de alta no decorrer da RJ, evidenciando que a Transjoia utiliza de capital de terceiros onerosos e não onerosos de curto prazo para financiar as suas operações.

A conta de fornecedores, que possui saldo de R\$ 164.540,51, representou do Passivo Total 3,36% e diminuiu 10,47% entre os períodos analisados.

As obrigações tributárias e trabalhistas representam 74,05% dos passivos, com saldo de R\$ 3.629.713,22, acréscimo entre os períodos analisados de 0,5%. Conforme informado pela Empresa, haverá uma consolidação dos saldos de tributos junto aos órgãos competentes, porém observa-se um acréscimo do inadimplemento das obrigações tributárias no ano de 2017, 2018 e 2019, tendência que permanece no ano de 2020.

A conta de débitos com pessoas ligadas apresentou saldo em 30/04/2020 de R\$ 251.370,00 (5,13%) do Passivo Total + PL e entre os períodos analisados ocorreu um acréscimo de 90,76%. A alínea contas a pagar diversas, saldo de R\$ 121.350,48, correspondeu a 2,48% dos passivos e aumento entre os períodos da análise de 9,81%.

O Passivo não circulante representa 201,49% do Passivo Total, dividido entre as alíneas: Empréstimos Bancários R\$892.444,31, outras contas a pagar R\$ 913.446,03 e o montante de R\$ 8.071.105,28, referente ao saldo de recuperação judicial.

A conta de empréstimos bancários participa com 18,21% do Passivo + PL, sem variação entre os períodos analisados. A origem dessa contabilização ocorreu em out/2016 e foi justificada por uma adequação do saldo a pagar dos créditos de bancos na recuperação judicial.

A alínea outras contas a pagar (Passivo não circulante) é representada por tributos parcelados, corresponde a 18,63% do passivo + PL e não sofreu variação entre os períodos analisados. Não há indicativo se o montante dos créditos tributários pode ser utilizado para quitação desses compromissos.

Os valores envolvidos no processo de Recuperação Judicial representam 164,65% do Passivo Total + PL com saldo de R\$ 8.071.105,28, e não variaram entre os períodos analisados, distribuídos da seguinte forma:

Créditos Trabalhistas:	R\$	95,145,89
Crédito Garantia Real:	R\$	2.102.024,40
Crédito Bancos:	R\$	3.389.284,72



Créditos Fornecedores: R\$ 442.540,75

Crédito Especiais: R\$ 2.042.109,52

O Patrimônio Líquido da Empresa representa -186,49% do Passivo Total. O saldo negativo de R\$ 9.141.945,11 é sinônimo de prejuízos acumulados constantes, que consumiram todo o capital próprio investido pelos sócios, sem expectativa de retorno. Houve decréscimo de 0,15% no PL negativo.

O capital social manteve-se inalterado em R\$ 1.800.000,00, a conta prejuízos acumulados com saldo acumulado de R\$ 10.871.953,37 até 2019. O prejuízo acumulado até abril/2020 foi de R\$ 69.991,54.

#### 4.2.2 - Tabela de Análise Vertical e Horizontal do Passivo – março/2020 e abril/2020

	mar/20	% AV	abr/20	% AV	% AH
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.037.790,44</b>	<b>84,85%</b>	<b>4.166.974,21</b>	<b>85,01%</b>	<b>3,20%</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>183.789,39</b>	<b>3,86%</b>	<b>164.540,51</b>	<b>3,36%</b>	<b>-10,47%</b>
<b>Obrigações Tributárias e Trabalhistas</b>	<b>3.611.716,77</b>	<b>75,90%</b>	<b>3.629.713,22</b>	<b>74,05%</b>	<b>0,50%</b>
Obrigações Tributárias	2.135.237,52	44,87%	2.146.013,15	43,78%	0,50%
Obrigações Trabalhistas	1.476.479,25	31,03%	1.483.700,07	30,27%	0,49%
<b>Outras Contas a pagar</b>	<b>242.284,28</b>	<b>5,09%</b>	<b>372.720,48</b>	<b>7,60%</b>	<b>53,84%</b>
Debitos com pessoas ligadas	131.770,00	2,77%	251.370,00	5,13%	90,76%
Contas a pagar diversas	110.514,28	2,32%	121.350,48	2,48%	9,81%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.876.995,62</b>	<b>207,55%</b>	<b>9.876.995,62</b>	<b>201,49%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Empréstimos Bancários</b>	<b>892.444,31</b>	<b>18,75%</b>	<b>892.444,31</b>	<b>18,21%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Outras Contas a Pagar</b>	<b>913.446,03</b>	<b>19,19%</b>	<b>913.446,03</b>	<b>18,63%</b>	<b>0,00%</b>
Tributos parcelados	913.446,03	19,19%	913.446,03	18,63%	0,00%
<b>Recuperação Judicial</b>	<b>8.071.105,28</b>	<b>169,60%</b>	<b>8.071.105,28</b>	<b>164,65%</b>	<b>0,00%</b>
Créditos Trabalhistas	95.145,89	2,00%	95.145,89	1,94%	0,00%
Créditos Garantia Real	2.102.024,40	44,17%	2.102.024,40	42,88%	0,00%
Créditos Bancos	3.389.284,72	71,22%	3.389.284,72	69,14%	0,00%
Créditos Fornecedores	442.540,75	9,30%	442.540,75	9,03%	0,00%
Créditos Especiais	2.042.109,52	42,91%	2.042.109,52	41,66%	0,00%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-9.155.983,78</b>	<b>-192,40%</b>	<b>-9.141.945,11</b>	<b>-186,49%</b>	<b>-0,15%</b>
<b>Capital Social</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>37,82%</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>36,72%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>-10.871.953,57</b>	<b>-228,46%</b>	<b>-10.871.953,57</b>	<b>-221,78%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>-84.030,21</b>	<b>-1,77%</b>	<b>-69.991,54</b>	<b>-1,43%</b>	<b>-16,71%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.758.802,28</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.902.024,72</b>	<b>100%</b>	<b>3,01%</b>

#### 4.3 – DRE

A Receita Líquida apurada em abril/2020 foi de R\$ 93.693,69 e sofreu um decréscimo de 48,56% entre os períodos da análise. Os custos operacionais apurados em abril/2020 foram de R\$ 50.701,40, decréscimo de 11,17% entre os períodos, e consumiram 54,11% da receita líquida.

O lucro bruto gerado em abril/2020 foi de R\$ 42.992,29, 45,89% da receita líquida, decréscimo de 65,62% entre os períodos analisados, suficiente para financiar as atividades operacionais da Empresa e gerar um lucro operacional de R\$ 19.359,36.

As despesas fixas e variáveis operacionais representaram da receita líquida:

- despesas com pessoal 2,23%, com saldo de R\$ 2.090,00, variação negativa de 192,35% entre os períodos;
- despesas administrativas 22,99%, com saldo de R\$ 21.542,93, decréscimo de 90,53% entre os períodos;

O resultado financeiro negativo foi de R\$ 2.994,14 e apresentou um decréscimo de 4.101,26%, entre os períodos analisados, representando 3,2% da receita líquida em abril/2020.

O lucro apurado antes das provisões de CSLL e IR foi de R\$ 16.365,22 (17,47% da receita líquida). Os impostos provisionados representaram 2,49% da receita líquida e somaram em abril/2020 R\$ 2.326,55.

O lucro líquido em abril/2020 foi de R\$ 14.038,67, invertendo prejuízo de março/2020 em 113,42%.

#### 4.3.2 - Tabela de Análise Vertical e Horizontal da DRE – março/2020 e abril/2020

	mar/20	% AV	abr/20	% AV	%AH	ACUMULADO
<b>Receita Bruta de vendas e serviços</b>	<b>191.134,54</b>		<b>102.974,08</b>			<b>436.833,97</b>
Receita s/ Vendas	40.202,45		87.141,99			269.137,70
Outras receitas operacionais	150.932,09		15.832,09			167.696,27
<b>(-) Deduções da Receita Bruta de Serviços</b>	<b>-9.002,03</b>		<b>-9.280,39</b>			<b>-23.457,88</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>182.132,51</b>	<b>100%</b>	<b>93.693,69</b>	<b>100%</b>	<b>-48,56%</b>	<b>413.376,09</b>
(-) Custos Operacionais	-57.077,04	-31,34%	-50.701,40	-54,11%	-11,17%	-172.738,27
<b>Lucro /Prejuízo Bruto</b>	<b>125.055,47</b>	<b>68,66%</b>	<b>42.992,29</b>	<b>45,89%</b>	<b>-65,62%</b>	<b>240.637,82</b>
Despesas c/Pessoal	2.263,14	1,24%	-2.090,00	-2,23%	-192,35%	-8.348,00
Despesas Administrativas	-227.508,10	-124,91%	-21.542,93	-22,99%	-90,53%	-287.617,93
Despesas Tributárias	-72,15	-0,04%	0,00	0,00%	-100,00%	-228,27
<b>Lucro/Prejuízo operacional</b>	<b>-100.261,64</b>	<b>-55,05%</b>	<b>19.359,36</b>	<b>20,66%</b>	<b>-119,31%</b>	<b>-55.556,38</b>
Resultado financeiro	74,83	0,04%	-2.994,14	-3,20%	-4101,26%	-4.539,11
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>-100.186,81</b>	<b>-55,01%</b>	<b>16.365,22</b>	<b>17,47%</b>	<b>-116,33%</b>	<b>-60.095,49</b>
Provisão da Contribuição Social	-2.328,96	-1,28%	-1.224,50	-1,31%	-47,42%	-5.208,44
Provisão do Imposto de Renda	-2.096,07	-1,15%	-1.102,05	-1,18%	-47,42%	-4.687,61
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>-104.611,84</b>	<b>-57,44%</b>	<b>14.038,67</b>	<b>14,98%</b>	<b>-113,42%</b>	<b>-69.991,54</b>

#### 4.4 – Análise dos índices de liquidez, endividamento e rentabilidade – março/2020 e abril/2020

**4.4.1 - Liquidez Corrente:** O índice apurado é de 0,59 e dispõe que a Empresa não possui recursos suficientes para arcar com os compromissos no curto prazo. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa possui R\$ 0,59 de recursos.

**4.4.2 - Liquidez Seca:** O índice apurado é de 0,59 e revela que a Empresa não apresenta excedente de recursos de rápida conversibilidade para saldar suas dívidas no curto prazo. Esse índice exclui do cálculo os estoques, pois esses não possuem liquidez imediata. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa só possui R\$ 0,59 de recursos.

**4.4.3 - Liquidez Geral:** O índice apurado é de 0,20 e anuncia que a Empresa não dispõe de recursos suficientes para saldar suas obrigações no curto e no longo prazo. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa só possui R\$ 0,20 de recursos.

**4.4.4 - Liquidez Imediata:** O índice apurado é 0,11 e indica que a Empresa não dispõe imediatamente de recursos em espécie para saldar de dívidas de curto prazo. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa só possui R\$ 0,11.

**4.4.5 - Endividamento participação de capital de terceiros:** O índice apurado é de 286,49% e traduz que a Empresa é financiada 3,87 vezes a mais por capital de terceiros do que capital próprio. Esse índice aponta que a grande maioria dos investimentos realizados vieram de fontes externas.

**4.4.6 - Composição do Endividamento:** O índice apurado é de 29,67% e aponta que a minoria das obrigações a pagar estão presentes no Passivo Circulante, o que propicia a Empresa maior prazo para geração de recursos que saldarão os compromissos nesse momento de revés.

**4.4.7 - Garantia do capital próprio ao capital de terceiros:** O índice apurado é de -65,1% e revela que o capital próprio da Empresa (Patrimônio Líquido) foi consumido na sua totalidade como fonte de recursos para a Empresa, e não garante o capital de terceiros.

**4.4.8 - Giro do Ativo:** O índice apurado é de 0,02 e representa o quanto de dinheiro tem sido gerado pelos ativos que possui, a empresa produziu R\$ 0,02 a cada 1 real de ativo investido em abril/2020. O giro do ativo baixo indica que a empresa tem usado seus ativos de modo bastante ineficiente.

**4.4.9 - Rentabilidade do Ativo:** O índice apurado é de 0,003 e representa que a cada R\$ 1,00 de ativo investido há um lucro de R\$ 0,003, indicando que os ativos foram investidos de forma ineficiente em abril/2020.

**4.4.10 - Rentabilidade do Patrimônio Líquido:** O índice apurado é de -0,002, logo nesse momento não há expectativa para remuneração do capital investido pelos sócios.

**4.4.11 - Margem Líquida:** O índice apurado é de 0,15 e indica que para cada real em vendas, a empresa teve um lucro de R\$ 0,15.

#### 4.4.12 - Tabela de Índices de março/2020 e abril/2020

INDICADORES		FÓRMULAS	mar/20	abr/20
LIQUIDEZ	CORRENTE	AC/PC	0,5707	0,5880
	SECA	(AC-EST)/PC	0,5689	0,5880
	GERAL	AC+ANC/PC+PNC	0,19	0,20
	IMEDIATA	DISPONÍVEL/PC	0,0907	0,1129
ENDIVIDAMENTO	PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	CT/CT+PL	292,40%	286,49%
	COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	PC/CT	29,02%	29,67%
	GARANTIA DO CAPITAL PRÓPRIO AO CAPITAL DE TERCEIROS	CP/CT	-65,80%	-65,10%
RENTABILIDADE	GIRO DO ATIVO	VL/AT	0,038	0,019
	RENTABILIDADE DO ATIVO	LL/AT	-0,022	0,003
	RENTABILIDADE DO PL	LL/PL	0,011	-0,002
	MARGEM LÍQUIDA	LL/VL	-0,574	0,150

## 5 - Análise dos Demonstrativos Contábeis da Empresa Transjóia Transportadora Joia período de referência: abril/2020 e maio/2020

### 5.1 – Ativo

A Análise vertical do Ativo em 31/05/2020 aponta uma representatividade do Ativo Circulante, 52,96% do Ativo Total, e do Ativo não Circulante, 47,04%, em sua maioria, pelo grau de imobilização dos Ativos, 40,52%, que no decorrer da Recuperação Judicial vem sofrendo decréscimos significativos nos seus saldos.

Os índices de liquidez revelam baixa capacidade de pagamento no curto prazo e no longo prazo. A participação do caixa e equivalentes de caixa nos ativos da empresa, foi de 10,58% dos Ativos, apontando a baixa liquidez imediata e a insuficiência de recursos em moeda corrente.

A conta caixa apresentou saldo em 31/05/2020 de R\$ 31.775,05, representando 0,67% dos Ativos e variou positivamente entre os períodos da análise 1.650,51%.

As contas de bancos possuem saldo de R\$ 471.681,51 e sofreram acréscimo de 0,68% entre os períodos analisados, com participação nos Ativos de 9,91%, insuficientes para quitação das dívidas no curto e no longo prazo.

O contas a receber representa 4,92% dos Ativos, divididos em duplicatas a receber – 99,69% e outros valores a receber – 0,31%. A variação horizontal foi positiva de 15,29%. A análise da alínea duplicatas a receber, com saldo de R\$ 233.426,99, concentrados:

- inadimplemento da Atlântica Produtos de Petróleo, a contar de novembro/2017, em R\$ 23.749,99;
- valor a receber de R\$ 147.229,46 da Suzano Bahia, que representava 63,07% do saldo;
- valor a receber de R\$ 39.530,99 da Veracel Celulose S/A; 16,94% da alínea clientes a receber;

Conforme alertado reiteradamente, a dependência econômica, financeira e operacional em poucos clientes representava um risco relevante ao negócio, pois qualquer ruptura contratual e inadimplemento impactava significativamente a operação da Transjoia.

Desde 04/2016, existem movimentações que não foram justificadas na alínea outras contas a receber. O saldo inicial na RJ, março/2016, era de R\$ 592.723,53, passando em abril/2016 para R\$ 869.240,17, fruto do reconhecimento de um direito, tendo como contrapartida a baixa no caixa no montante de R\$ 269.979,92.

As movimentações nos anos posteriores foram suprimindo o saldo até o montante de R\$ 723,53 em agosto/2019. Dessa forma, em maio/2020, a conta outros valores a receber apresentou saldo de R\$ 723,53, cerca de 0,31% dos direitos a receber e 0,01% dos Ativos sem variação entre os períodos.

Em novembro/2018, identificamos o registro contábil no grupo de contas (créditos de terceiros) com a nomenclatura: reserva para pagamento de recuperação judicial, com saldo inicial de R\$ 81.200,00. Em maio/2020, o saldo contábil foi de R\$ 711.500,00 (14,95% dos ativos) sem variação entre abril/2020 e maio/2020, ainda não foi possível determinar a origem desse saldo.

Os altos estoques foram apropriados no exercício encerrado em 2016, e a apropriação permaneceu mensalmente no transcorrer dos anos de 2017, 2018 e 2019. O saldo da alínea foi de R\$ 6.520,00, 0,14% dos Ativos.

As contas pertencentes ao grupo créditos tributários e contribuições sociais sofreram um decréscimo de 0,04% entre os períodos. Os créditos tributários correspondem a 18,59% dos ativos com saldo de R\$ 884.458,38. Conforme posicionamento anterior, os valores dos créditos estão em fase de consolidação pela Empresa.

O grupo contábil outros créditos no circulante (adiantamentos, aplicações financeiras e créditos pessoas ligadas) possui saldo de R\$ 180.372,35, sem variação entre os períodos, representando 3,79% dos Ativos da Empresa.

O realizável a longo prazo, com saldo de R\$ 301.203,25 (6,33% dos Ativos) sem variação entre os períodos analisados. Compõem o realizável as rubricas: empréstimos compulsórios e depósitos judiciais.

A alínea investimentos, com valor de R\$ 8.919,02 e participação ínfima de 0,19% dos Ativos, permaneceu com saldo inalterado entre os períodos da análise.

O grau de imobilização 40,52% dos ativos, com saldo líquido de R\$ 1.928.373,18, demonstra que os investimentos realizados com o capital próprio e de terceiros foram destinados em sua maioria para aquisição de Ativo Fixo. Reflete o “engessamento” dos recursos próprios, pois quanto maior o índice, maior a dependência de capital de terceiros para atender compromissos financeiros de curto prazo.

Ao longo do ano de 2019, observamos a diminuição progressiva nos saldos dos ativos imobilizados, que foi em maio/2020 de 9,97% em relação a abril/2020. Os decréscimos contínuos nos saldos do imobilizado são fruto da alienação de veículos e o registro da depreciação de apenas alguns itens do imobilizado.

## 5.2 - Tabela de Análise Vertical e Horizontal do Ativo – abril/2020 e maio/2020

	abr/20	% AV	mai/20	% AV	% AH
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.450.097,23</b>	<b>49,98%</b>	<b>2.520.457,81</b>	<b>52,96%</b>	<b>2,87%</b>
<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>470.313,69</b>	<b>9,59%</b>	<b>503.456,56</b>	<b>10,58%</b>	<b>7,05%</b>
Caixa	1.815,19	0,04%	31.775,05	0,67%	1650,51%
Bancos	468.498,50	9,56%	471.681,51	9,91%	0,68%
<b>Clientes</b>	<b>203.101,81</b>	<b>4,14%</b>	<b>234.150,52</b>	<b>4,92%</b>	<b>15,29%</b>
Duplicatas a receber	202.378,28	4,13%	233.426,99	4,91%	15,34%
Outros valores a receber	723,53	0,01%	723,53	0,02%	0,00%
<b>Créditos de Terceiros</b>	<b>711.500,00</b>	<b>14,51%</b>	<b>711.500,00</b>	<b>14,95%</b>	<b>0,00%</b>
Reserva p/ pagamento Recup. Judicial	711.500,00	14,51%	711.500,00	14,95%	0,00%
<b>Estoques</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>6.520,00</b>	<b>0,14%</b>	<b>-</b>
Insumos	0,00	0,00%	6.520,00	0,14%	-
<b>Créditos Tributários e Contribuições</b>	<b>884.809,38</b>	<b>18,05%</b>	<b>884.458,38</b>	<b>18,59%</b>	<b>-0,04%</b>
Créditos Tributários	876.903,74	17,89%	876.552,74	18,42%	-0,04%
Contribuições	7.905,64	0,16%	7.905,64	0,17%	0,00%
<b>Outros Créditos</b>	<b>180.372,35</b>	<b>3,68%</b>	<b>180.372,35</b>	<b>3,79%</b>	<b>0,00%</b>
Adiantamentos	177.842,02	3,63%	177.842,02	3,74%	0,00%
Aplicações Financeiras	2.530,33	0,05%	2.530,33	0,05%	0,00%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.451.927,49</b>	<b>50,02%</b>	<b>2.238.495,45</b>	<b>47,04%</b>	<b>-8,70%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,14%</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,33%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,14%</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,33%</b>	<b>0,00%</b>
Empréstimos Compulsórios	1.225,74	0,03%	1.225,74	0,03%	0,00%
Depósitos Judiciais	299.977,51	6,12%	299.977,51	6,30%	0,00%
<b>Investimentos</b>	<b>8.919,02</b>	<b>0,18%</b>	<b>8.919,02</b>	<b>0,19%</b>	<b>0,00%</b>
Participações Societárias	8.919,02	0,18%	8.919,02	0,19%	0,00%
<b>Imobilizado</b>	<b>2.141.805,22</b>	<b>43,69%</b>	<b>1.928.373,18</b>	<b>40,52%</b>	<b>-9,97%</b>
Bens e Direitos	2.968.428,03	60,56%	2.693.428,03	56,60%	-9,26%
(-) depreciação acumulada	-883.530,17	-18,02%	-821.962,21	-17,27%	-6,97%
Imobilizações em andamento	56.907,36	1,16%	56.907,36	1,20%	0,00%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.902.024,72</b>	<b>100%</b>	<b>4.758.953,26</b>	<b>100%</b>	<b>-2,92%</b>

## 5.2 – Passivo

A análise vertical demonstra que a maioria das dívidas presentes continua concentrada no Passivo não Circulante com saldo de R\$ 9.876.995,62 (207,55%), sem variação entre os períodos dessa análise. O Passivo Circulante com saldo de R\$ 4.159.378,78 representa 87,4% do Passivo Total e sofreu um decréscimo entre os períodos analisados de 0,18%.

Apesar das obrigações em sua maioria estarem alocadas no longo prazo, as exigibilidades de curto são de liquidações imediatas e precisam ser geridas, pois não existem recursos suficientes em espécie para honrá-las. O Passivo Circulante apresentou uma tendência de alta no decorrer da RJ, evidenciando que a Transjoia utiliza de capital de terceiros onerosos e não onerosos de curto prazo para financiar as suas operações.

A conta de fornecedores, que possui saldo de R\$ 166.374,59, representou do Passivo Total 3,59% e aumentou 1,11% entre os períodos analisados.

As obrigações tributárias e trabalhistas representam 76,61% dos passivos, com saldo de R\$ 3.645.897,51, acréscimo entre os períodos analisados de 0,45%. Conforme informado pela Empresa, haverá uma consolidação dos saldos de tributos junto aos órgãos competentes, porém observa-se um acréscimo do inadimplemento das obrigações tributárias no ano de 2017, 2018 e 2019, tendência que permanece no ano de 2020.

A conta de débitos com pessoas ligadas apresentou saldo em 31/05/2020 de R\$ 214.920,00 (4,52%) do Passivo Total + PL e entre os períodos analisados ocorreu um decréscimo de 14,5%. A alínea contas a pagar diversas, saldo de R\$ 132.186,68, correspondeu a 2,78% dos passivos e aumento entre os períodos da análise de 8,93%.

O Passivo não circulante representa 207,55% do Passivo Total, dividido entre as alíneas: Empréstimos Bancários R\$ 892.444,31, outras contas a pagar R\$ 913.446,03 e o montante de R\$ 8.071.105,28, referente ao saldo de recuperação judicial.

A conta de empréstimos bancários participa com 18,75% do Passivo + PL, sem variação entre os períodos analisados. A origem dessa contabilização ocorreu em out/2016 e foi justificada por uma adequação do saldo a pagar dos créditos de bancos na recuperação judicial.

A alínea outras contas a pagar (Passivo não circulante) é representada por tributos parcelados, corresponde a 19,19% do passivo + PL e não sofreu variação entre os períodos analisados. Não há indicativo se o montante dos créditos tributários pode ser utilizado para quitação desses compromissos.

Os valores envolvidos no processo de Recuperação Judicial representam 169,60% do Passivo Total + PL com saldo de R\$ 8.071.105,28, e não variaram entre os períodos analisados, distribuídos da seguinte forma:

Créditos Trabalhistas: R\$ 95,145,89

Crédito Garantia Real:	R\$ 2.102.024,40
Crédito Bancos:	R\$ 3.389.284,72
Créditos Fornecedores:	R\$ 442.540,75
Crédito Especiais:	R\$ 2.042.109,52

O Patrimônio Líquido da Empresa representa -194,95% do Passivo Total. O saldo negativo de R\$ 9.277.421,14 é sinônimo de prejuízos acumulados constantes, que consumiram todo o capital próprio investido pelos sócios, sem expectativa de retorno. Houve acréscimo de 1,48% no PL negativo.

O capital social manteve-se inalterado em R\$ 1.800.000,00, a conta prejuízos acumulados com saldo acumulado de R\$ 10.871.953,37 até 2019. O prejuízo acumulado até maio/2020 foi de R\$ 205.467,57.

## 5.2.2 - Tabela de Análise Vertical e Horizontal do Passivo – abril/2020 e maio/2020

	abr/20	% AV	mai/20	% AV	% AH
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.166.974,21</b>	<b>85,01%</b>	<b>4.159.378,78</b>	<b>87,40%</b>	<b>-0,18%</b>
Fornecedores	164.540,51	3,36%	166.374,59	3,50%	1,11%
<b>Obrigações Tributárias e Trabalhistas</b>	<b>3.629.713,22</b>	<b>74,05%</b>	<b>3.645.897,51</b>	<b>76,61%</b>	0,45%
Obrigações Tributárias	2.146.013,15	43,78%	2.156.775,64	45,32%	0,50%
Obrigações Trabalhistas	1.483.700,07	30,27%	1.489.121,87	31,29%	0,37%
<b>Outras Contas a pagar</b>	<b>372.720,48</b>	<b>7,60%</b>	<b>347.106,68</b>	<b>7,29%</b>	<b>-6,87%</b>
Debitos com pessoas ligadas	251.370,00	5,13%	214.920,00	4,52%	-14,50%
Contas a pagar diversas	121.350,48	2,48%	132.186,68	2,78%	8,93%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.876.995,62</b>	<b>201,49%</b>	<b>9.876.995,62</b>	<b>207,55%</b>	<b>0,00%</b>
Empréstimos Bancários	892.444,31	18,21%	892.444,31	18,75%	0,00%
<b>Outras Contas a Pagar</b>	<b>913.446,03</b>	<b>18,63%</b>	<b>913.446,03</b>	<b>19,19%</b>	<b>0,00%</b>
Tributos parcelados	913.446,03	18,63%	913.446,03	19,19%	0,00%
<b>Recuperação Judicial</b>	<b>8.071.105,28</b>	<b>164,65%</b>	<b>8.071.105,28</b>	<b>169,60%</b>	<b>0,00%</b>
Créditos Trabalhistas	95.145,89	1,94%	95.145,89	2,00%	0,00%
Créditos Garantia Real	2.102.024,40	42,88%	2.102.024,40	44,17%	0,00%
Créditos Bancos	3.389.284,72	69,14%	3.389.284,72	71,22%	0,00%
Créditos Fornecedores	442.540,75	9,03%	442.540,75	9,30%	0,00%
Créditos Especiais	2.042.109,52	41,66%	2.042.109,52	42,91%	0,00%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-9.141.945,11</b>	<b>-186,49%</b>	<b>-9.277.421,14</b>	<b>-194,95%</b>	<b>1,48%</b>
Capital Social	1.800.000,00	36,72%	1.800.000,00	37,82%	0,00%
Prejuízos acumulados	-10.871.953,57	-221,78%	-10.871.953,57	-228,45%	0,00%
Resultado do período	-69.991,54	-1,43%	-205.467,57	-4,32%	193,56%
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.902.024,72</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.758.953,26</b>	<b>100%</b>	<b>-2,92%</b>

## 5.3 – DRE



A Receita Líquida apurada em maio/2020 foi de R\$ 127.002,43 e sofreu um acréscimo de 36% entre os períodos da análise. Os custos operacionais apurados em maio/2020 foram de R\$ 24.095,15, decréscimo de 52,48% entre os períodos, e consumiram 18,97% da receita líquida.

O lucro bruto gerado em maio/2020 foi de R\$ 102.907,28, 81,03% da receita líquida, acréscimo de 139,36% entre os períodos analisados, insuficiente para financiar as atividades operacionais da Empresa e gerou um prejuízo operacional de R\$ 131.698,92.

As despesas fixas e variáveis operacionais representaram da receita líquida:

- despesas com pessoal 1,68%, com saldo de R\$ 2.128,44, variação positiva de 1,84% entre os períodos;
- despesas administrativas 183,03%, com saldo de R\$ 232.451,03, acréscimo de 979,01% entre os períodos;
- despesas tributárias 0,02%, com saldo de R\$ 26,73;

O resultado financeiro negativo foi de R\$ 698,89 e apresentou um decréscimo de 76,66%, entre os períodos analisados, representando 0,55% da receita líquida em maio/2020.

O prejuízo apurado antes das provisões de CSLL e IR foi de R\$ 132.397,81 (104,25% da receita líquida). Os impostos provisionados representaram 2,43% da receita líquida e somaram em maio/2020 R\$ 3.078,20.

O prejuízo líquido em maio/2020 foi de R\$ 135.476,03, invertendo lucro de abril/2020 em 1.065,02%.

### 5.3.2 - Tabela de Análise Vertical e Horizontal da DRE – abril/2020 e maio/2020

	abr/20	% AV	mai/20	% AV	%AH	ACUMULADO
<b>Receita Bruta de vendas e serviços</b>	<b>102.974,08</b>		<b>135.941,75</b>			<b>572.775,72</b>
Receita s/ Vendas	87.141,99		97.009,66			366.147,36
Outras receitas operacionais	15.832,09		38.932,09			206.628,36
<b>(-) Deduções da Receita Bruta de Serviços</b>	<b>-9.280,39</b>		<b>-8.939,32</b>			<b>-32.397,20</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>93.693,69</b>	<b>100%</b>	<b>127.002,43</b>	<b>100%</b>	<b>36%</b>	<b>540.378,52</b>
(-) Custos Operacionais	-50.701,40	-54,11%	-24.095,15	-18,97%	-52,48%	-196.833,42
<b>Lucro /Prejuízo Bruto</b>	<b>42.992,29</b>	<b>45,89%</b>	<b>102.907,28</b>	<b>81,03%</b>	<b>139,36%</b>	<b>343.545,10</b>
Despesas c/Pessoal	-2.090,00	-2,23%	-2.128,44	-1,68%	1,84%	-10.476,44
Despesas Administrativas	-21.542,93	-22,99%	-232.451,03	-183,03%	979,01%	-520.068,96
Despesas Tributárias	0,00	0,00%	-26,73	-0,02%	-	-255,00
<b>Lucro/Prejuízo operacional</b>	<b>19.359,36</b>	<b>20,66%</b>	<b>-131.698,92</b>	<b>-103,70%</b>	<b>-780,29%</b>	<b>-187.255,30</b>
Resultado financeiro	-2.994,14	-3,20%	-698,89	-0,55%	-76,66%	-5.238,00
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>16.365,22</b>	<b>17,47%</b>	<b>-132.397,81</b>	<b>-104,25%</b>	<b>-909,02%</b>	<b>-192.493,30</b>
Provisão da Contribuição Social	-1.224,50	-1,31%	-1.620,12	-1,28%	32,31%	-6.828,56
Provisão do Imposto de Renda	-1.102,05	-1,18%	-1.458,10	-1,15%	32,31%	-6.145,71
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>14.038,67</b>	<b>14,98%</b>	<b>-135.476,03</b>	<b>-106,67%</b>	<b>-1065,02%</b>	<b>-205.467,57</b>

#### 5.4 – Análise dos índices de liquidez, endividamento e rentabilidade – abril/2020 e maio/2020

**5.4.1 - Liquidez Corrente:** O índice apurado é de 0,6 e dispõe que a Empresa não possui recursos suficientes para arcar com os compromissos no curto prazo. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa possui R\$ 0,60 de recursos.

**5.4.2 - Liquidez Seca:** O índice apurado é de 0,6 e revela que a Empresa não apresenta excedente de recursos de rápida conversibilidade para saldar suas dívidas no curto prazo. Esse índice exclui do cálculo os estoques, pois esses não possuem liquidez imediata. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa só possui R\$ 0,60 de recursos.

**5.4.3 - Liquidez Geral:** O índice apurado é de 0,20 e anuncia que a Empresa não dispõe de recursos suficientes para saldar suas obrigações no curto e no longo prazo. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa só possui R\$ 0,20 de recursos.

**5.4.4 - Liquidez Imediata:** O índice apurado é 0,12 e indica que a Empresa não dispõe imediatamente de recursos em espécie para saldar de dívidas de curto prazo. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa só possui R\$ 0,12.

**5.4.5 - Endividamento participação de capital de terceiros:** O índice apurado é de 294,95% e traduz que a Empresa é financiada 3,95 vezes a mais por capital de terceiros do que capital próprio. Esse índice aponta que a grande maioria dos investimentos realizados vieram de fontes externas.

**5.4.6 - Composição do Endividamento:** O índice apurado é de 29,63% e aponta que a minoria das obrigações a pagar estão presentes no Passivo Circulante, o que propicia a Empresa maior prazo para geração de recursos que saldarão os compromissos nesse momento de revés.

**5.4.7 - Garantia do capital próprio ao capital de terceiros:** O índice apurado é de -66,1% e revela que o capital próprio da Empresa (Patrimônio Líquido) foi consumido na sua totalidade como fonte de recursos para a Empresa, e não garante o capital de terceiros.

**5.4.8 - Giro do Ativo:** O índice apurado é de 0,03 e representa o quanto de dinheiro tem sido gerado pelos ativos que possui, a empresa produziu R\$ 0,03 a cada 1 real de ativo investido em maio/2020. O giro do ativo baixo indica que a empresa tem usado seus ativos de modo bastante ineficiente.

**5.4.9 - Rentabilidade do Ativo:** O prejuízo líquido apurado, em maio/2020, inviabiliza a mensuração do índice.

**5.4.10 - Rentabilidade do Patrimônio Líquido:** O prejuízo líquido apurado, em maio/2020, inviabiliza a mensuração do índice.

**5.4.11 - Margem Líquida:** O prejuízo líquido apurado, em maio/2020, inviabiliza a mensuração do índice.

**5.4.12 - Tabela de Índices de abril/2020 e maio/2020**

	INDICADORES	FÓRMULAS	abr/20	mai/20
LIQUIDEZ	CORRENTE	AC/PC	0,5880	0,6060
	SECA	(AC-EST)/PC	0,5880	0,6044
	GERAL	AC+ANC/PC+PNC	0,20	0,20
	IMEDIATA	DISPONÍVEL/PC	0,1129	0,1210
ENDIVIDAMENTO	PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	CT/CT+PL	286,49%	294,95%
	COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	PC/CT	29,67%	29,63%
	GARANTIA DO CAPITAL PRÓPRIO AO CAPITAL DE TERCEIROS	CP/CT	-65,10%	-66,10%
RENTABILIDADE	GIRO DO ATIVO	VL/AT	0,019	0,027
	RENTABILIDADE DO ATIVO	LL/AT	0,003	-0,028
	RENTABILIDADE DO PL	LL/PL	-0,002	0,015
	MARGEM LÍQUIDA	LL/VL	0,150	-1,067

Sem outras considerações para o momento.

Aproveito o ensejo para renovar meus protestos de elevada estima e consideração.

Serra-ES, 08 de dezembro de 2020.

**Ricardo Biancardi Fernandes – Sociedade Individual de Advocacia**

**Administradora Judicial**

**Ricardo Biancardi A. Fernandes**

**OAB/ES n. 19.533**